Ata da 114ª (centésima décima quarta) Reunião da 19ª (décima nona) Legislatura, do 1º (primeiro) período, da Câmara Municipal de Formiga, Estado de Minas Gerais – Sessão Ordinária.

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e oito minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Formiga, deu-se por iniciada a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes. Após a oração de praxe, foi feita a chamada dos Vereadores, sendo registrada a presença dos Edis: Cid Corrêa Mesquita – Cid Corrêa, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Juarez Eufrásio de Carvalho – Juarez Carvalho, Luiz Carlos Estevão – Luiz Carlos Tocão, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes e Osânia Iraci da Silva – Osânia Silva. Posteriormente, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. Após, foi efetuada a chamada da Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga e do Vereador Luciano Márcio de Oliveira – Luciano do Gás. Ato contínuo, submetida à apreciação a ata lida anteriormente, esta restou aprovada por unanimidade do plenário. Ulteriormente, o Presidente Marcelo Fernandes submeteu ao plenário, a supressão da leitura das correspondências recebidas, sendo que após votação, a questão restou aprovada por unanimidade do plenário. Contudo, apesar de não efetuada a leitura destes, registre-se que na pauta da presente sessão, constavam os seguintes documentos: Mensagens nos 086 e 087/2023 e Ofícios Gab. nos 383 e 384/2023 enviados pelo Gabinete do Prefeito; Ofícios nº 019 e 020/2023 enviados pela Diretoria de Compras Públicas; relatório mensal de atendimentos apresentado pelo Serviço de Assistência Judiciária – SAJ; *release* encaminhado pela Sra. Lenir Campos/ Alô Marketing. Registre-se ainda que, embora também não efetuada a leitura deste, constava na pauta e deu entrada para estudos e pareceres das Comissões o **Projeto de Lei nº 547/2023**, que autoriza abertura de crédito suplementar no valor de R$177.095,91 (cento e setenta e sete mil, noventa e cinco reais e noventa e um centavos). Conforme Mensagem nº 087/2023, os recursos são provenientes da anulação de dotação devidamente discriminada, consoante previsto na Lei Nacional nº 4.320, de 17 de março de 1964, em seu art. 43, §1º, III e serão utilizados a fim de propiciar a continuidade de serviços essenciais à saúde ofertados à população formiguense, conforme se infere pela leitura do Ofício nº 182/2023, oriundo da Secretaria Municipal de Saúde. Posteriormente, o Presidente da Mesa Diretora submeteu à votação pelos edis a supressão da leitura das proposições previstas na pauta daquela reunião, haja vista que os projetos de lei em tramitação encontram-se disponíveis no *site* oficial da Câmara Municipal de Formiga, restando a questão aprovada por unanimidade do plenário. Dessa forma, foram levados à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 499/2023**, de autoria do Vereador Luciano do Gás, que dispõe sobre a criação do “Projeto Cidade Mais Limpa”, destinado a coletar e remover objetos e materiais inservíveis no âmbito do Município de Formiga. A análise da referida proposição se deu por Comissão Especial, nomeada nos termos do art. 115 do Regimento Interno e constituída pelos Vereadores Luiz Carlos Tocão (Presidente), Cabo Cunha (Relator) e Juarez Carvalho (Membro). Na sequência, após discussão, a proposição foi aprovada por unanimidade do plenário. Após, foi submetida à apreciação a Emenda Aditiva nº 01/2023, de autoria Vereador Luciano do Gás, restando está também aprovada por unanimidade do plenário; **Projeto de Lei nº 545/2023**, que autoriza abertura de crédito suplementar no valor de R$2.593.200,06 (dois milhões, quinhentos e noventa e três mil, duzentos reais e seis centavos). Conforme Mensagem nº 084/2023, os recursos em questão, provenientes de excesso de arrecadação, serão utilizados a fim de propiciar a continuidade de serviços essenciais à saúde ofertados à população formiguense, conforme se infere pela leitura do Ofício nº 171/2023, oriundo da Secretaria Municipal de Saúde, sendo a proposição aprovada por unanimidade do plenário; **Projeto de Lei nº 546/2023**, que autoriza abertura de crédito suplementar no valor de R$152.826,21 (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e vinte e seis reais e vinte e um centavos). Conforme Mensagem nº 085/2023, os recursos em questão, provenientes de excesso de arrecadação, serão utilizados na manutenção do prédio no qual está instalado o 5º Pelotão do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG) – 1ª CIA, tendo em vista que desde sua inauguração, no ano de 2011, o imóvel não passou por reformas, e, com o passar dos anos, é normal que sofra desgastes e apresente patologias, portanto, necessária a correção destas, como também a implementação de melhorias, sendo a proposição aprovada por unanimidade do plenário. Em continuidade à reunião, o Presidente propôs e submeteu à votação dos edis a supressão da leitura dos Requerimentos, Moções, Indicações e Ofícios constantes na pauta, restando a questão aprovada por unanimidade do plenário. Após, foram aprovadas pelos edis presentes, as Moções, Indicações, Requerimentos e Ofícios apresentados tanto de maneira verbal como constantes da pauta, de autoria dos seguintes Vereadores: Cid Corrêa, Joice Alvarenga, Luiz Carlos Tocão, Juarez Carvalho, Flávio Martins, Luciano do Gás, Osânia Silva, Flávio Couto, Marcelo Fernandes e Cabo Cunha. Durante a feitura dos Requerimentos, Moções, Indicações e Ofícios, o Vereador Flávio Couto suscitou *“Questão de Ordem”* ocasião em que disse que foi rejeitado por essa Casa o Projeto de Lei nº 491/2023, que altera a Lei 5.611, 28 de abril de 2021, que trata sobre um financiamento no valor de seis milhões de reais onde esse projeto retirava o Codevida, a construção da Secretaria de Obras e de Regulação Urbana e seria para reforma da Secretaria Municipal de Saúde, pavimentação de ruas, incluindo a Rua Vereador José Higino Filho e também reformas no Posto de Saúde dos bairros Água Vermelha, Alvorada e Rosário. Disse ainda que o projeto foi rejeitado pela Casa, uma vez que, segundo os Edis que votaram contrário, foi devido a retirada do Codevida. Dessa forma, o vereador informou que esteve conversando com moradores da região da Rua Vereador José Higino Filho e sugeriu que o projeto seja reapresentado pelos vereadores, retirando apenas a construção das Secretarias de Obras e de Regulação Urbana, e mantendo os cem mil reais do Codevida. Informou que fez dois requerimentos, um para a Controladoria do Legislativo e outro para a Assessoria Jurídica dessa Casa para ver a viabilidade da reapresentação desse projeto. Informou ainda que fez esse pedido de questão de ordem, pois, se houver legalidade, os Vereadores Flávio Martins, Flávio Couto, Osânia Silva, Luiz Carlos Estevão e Marcelo Fernandes, estão dispostos a assinarem o projeto, e convidou os outros cinco vereadores a assinarem também o projeto, se houver legalidade e viabilidade. O vereador acrescentou ainda que se não conseguirem fazer a representação desse projeto, esses seis milhões de reais irão voltar para o Banco do Brasil, uma vez que, a lei vigente dispõe que é para construir a nova sede da Secretaria Municipal de Obras e da Regulação Urbana, porém o recurso não é suficiente, segundo reunião que tiveram com o Executivo. Em seguida, a Vereadora Joice Alvarenga disse que a Administração não faz planejamento e esse projeto é a prova de que aquele que não planeja dá errado. Continuou dizendo que o Executivo apresentou um projeto de lei para essa Casa solicitando autorização Legislativa para fazer empréstimo para realizar obras, essa Casa aprovou e agora o Prefeito apresenta uma justificativa de que tem que mudar o objeto da lei, porque não dá para construir as duas sedes. Segundo a Vereadora Joice, quando ele apresentou o projeto, não teve um planejamento prévio para saber o que daria para ser feito com seis milhões de reais, considerando isso uma vergonha. Completou dizendo que na audiência da LDO, os vereadores que participaram viram que não tem planejamento, pois, trezentos e quarenta milhões de reais de orçamento, só priorizaram nove milhões. A vereadora Joice se considera um pouco indignada, e que se depender dela para assinar esse projeto, ela não irá assinar pois seria assinar favorável à falta de planejamento do Poder Executivo em relação a essa questão e até porque depois irá estudar melhor esse projeto juntamente com o Doutor Marcus Phillipe, pois em sua análise, sem dar certeza pois não está com a lei em mãos, na lei fala o que é possível fazer com seis milhões de reais, mas não aponta os valores para cada uma daquelas ações. Ou seja, segundo ela, isso não impediria o Executivo de executar, por exemplo, pavimentação de ruas de forma genérica, construção e reforma de UBS de forma genérica, construção e reforma da secretaria de forma genérica, sem apontar quantitativo financeiro para cada uma daquelas ações. Dessa forma, ela considera que isso parece mais um engodo do que é verdadeiramente uma necessidade para não se perder os seis milhões de reais de empréstimo. Em seguida, o Vereador Juarez Carvalho falou que já foi votado duas vezes projetos referentes a ETE, duas vezes o Posto de Saúde da Vargem Grande e a Rua Vereador José Higino Filho duas ou três vezes. Ato contínuo, o Vereador Flávio Couto disse que juntamente com Auditoria e o Jurídico dessa Casa será verificado a viabilidade de reapresentar e serão oficiados todos os vereadores que quiserem assinar o projeto, necessitando de seis assinaturas. Em seguida, o Vereador Luciano do Gás disse ser contra retirar o Codevida do referido projeto, e elogiou a vereadora Joice, pois, ela foi simples e objetiva em sua fala. Disse ainda que o Executivo já quis vender terreno para reformar o Edifício Antônio Vieira e, que qualquer projeto que vier para essa Casa referente a reforma de posto de saúde, antes de sua aprovação, os vereadores deverão tomar conhecimento de como será a obra. Segundo o Vereador, a reforma dos postos de saúde do Água Vermelha, Rosário e o Antônio Vieira, já deveriam ter ocorrido. Avançando os trabalhos, foi colocada a Palavra Livre, na qual pronunciaram-se os Vereadores Luciano do Gás, Juarez Carvalho, Flávio Martins, Cabo Cunha, Flávio Couto, Cid Corrêa, Luiz Carlos Tocão e Marcelo Fernandes. Em breve interrupção, o Presidente Marcelo Fernandes prorrogou o prazo de duração da reunião em andamento em até uma hora para a conclusão dos trabalhos da sessão. Posteriormente, o Presidente Marcelo Fernandes informou que a Câmara havia recebido a doação de vinte e cinco cobertores da Empresa Nascente das Gerais. Momento seguinte, o Presidente sugeriu que fossem doados para a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, mas, deixou em aberto para que os demais Vereadores indicassem para outras entidades. Os Edis acordaram que os cobertores fossem doados para o Asilo, sendo a proposta aprovada por unanimidade do plenário, ressalvada a ausência do Vereador Flávio Martins. Na sequência, a Vereadora Joice Alvarenga disse aos Edis que havia solicitado a servidora Mariana Fátima Souza, Auditora do Legislativo, para agendar uma reunião com os Secretários Municipais de Educação e Esportes, Saúde, Gestão Ambiental, Obras e Trânsito e de Cultura para discutir sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2024, uma vez que há indícios de falta de planejamento em algumas Secretarias. A Vereadora informou que as reuniões seriam realizadas no plenário da Câmara, sendo que no dia quatorze de junho do ano corrente, às treze horas e trinta minutos seria com o Secretário Municipal de Educação e Esportes, Senhor Jaderson Teixeira juntamente com a Senhora Deise e no dia quinze de junho, às quatorze horas, seria com o Secretário Municipal de Saúde, Senhor Gleison Ribeiro Frade. Ato contínuo, o Vereador Luiz Carlos Tocão disse que mesmo tendo havido a votação da entrega dos cobertores, o Edil sugeriu doar dez cobertores para UPA e quinze para o Asilo. Em resposta, o Presidente informou que os cobertores seriam entregues no Asilo, na quarta-feira, às quatorze horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião com a oração final, convidando a todos para a Sessão Solene da entrega dos Títulos de Cidadão Honorário e das Medalhas Seis de Junho – Prefeito Aluísio Veloso, a ser realizada no dia treze de junho do ano corrente, às dezoito horas, no Centro de Eventos da ACIF/CDL e, na oportunidade, convidou todos para a próxima reunião, de caráter ordinário, a ser realizada no dia dezenove de junho do ano corrente, às quatorze horas. Dos trabalhos, o Vereador Luiz Carlos Tocão lavrou a presente ata que, após lida e apreciada, será pelos Vereadores presentes assinada. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Formiga, aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Cid Corrêa Mesquita  Cid Corrêa - PSB |  | José Geraldo da Cunha  Cabo Cunha - UNIÃO BRASIL |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Flávio Martins da Silva  Flávio Martins - UNIÃO BRASIL |  | Juarez Eufrásio de Carvalho  Juarez Carvalho - PTB |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Flávio Santos do Couto  Flávio Couto – SD |  | Luciano Márcio de Oliveira  Luciano do Gás - CIDADANIA |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Luiz Carlos Estevão  Luiz Carlos Tocão – PSB |  | Osânia Iraci da Silva  Osânia Silva – PSD |
|  |  |  |
| Joice Alvarenga Borges Carvalho  Joice Alvarenga - PT |  | Marcelo Fernandes de Oliveira  Marcelo Fernandes - UNIÃO BRASIL |